

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultados, das origens e aplicações de recursos e mutações do patrimônio líquido, bem como das notas explicativas relativas aos semestres findos em 30 de junho de 1999 e 1998, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)			
	1999	1998	
Ativo			
Circulante	<u>105.247</u>	<u>115.116</u>	
Disponibilidades	78	-	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 3b.1)	4.244	60.569	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.244	60.569	
Títulos e valores mobiliários (nota 3b.2)	<u>97.369</u>	<u>54.050</u>	
Carteira própria	97.369	54.050	
Operações de arrendamento mercantil (nota 3b.3)	3.323	-	
Operações de arrendamento a receber	24.179	2.228	
Setor privado	24.179	2.228	
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(20.535)	(2.228)	
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (nota 3b.4)	(321)	-	
Outros créditos	165	497	
Diversos (nota 4)	165	497	
Outros valores e bens	68	-	
Bens não de uso próprio	68	-	
Realizável a longo prazo	<u>5.816</u>	<u>68.651</u>	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 3b.1)	-	68.273	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	68.273	
Operações de arrendamento mercantil (nota 3b.3)	-	-	
Operações de arrendamento a receber	41.244	11.180	
Setor privado	41.244	11.180	
Operações de arrendamento a receber em atraso	292	-	
Setor privado	292	-	
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(41.244)	(11.180)	
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (nota 3b.4)	(292)	-	
Outros créditos	5.816	378	
Diversos (nota 4)	5.816	378	
Permanente	<u>56.496</u>	<u>8.532</u>	
Investimentos	8	8	
Outros investimentos	8	8	
Imobilizações de uso	3	3	
Outras imobilizações de uso	3	3	
Imobilizado de arrendamento	56.442	8.466	
Bens arrendados	43.475	8.343	
Depreciação acumulada	(6.387)	(193)	
Superveniência de depreciação	19.354	316	
Diferido	43	55	
Gastos de organização e expansão	64	64	
Amortização acumulada	(21)	(9)	
Total do Ativo	<u>167.559</u>	<u>192.299</u>	
Passivo			
Circulante	<u>11.801</u>	<u>116.922</u>	
Obrigações por empréstimos (nota 6)	9.385	116.089	
Empréstimos no país - outras instituições	-	114.126	
Empréstimos no exterior	9.385	1.963	
Outras obrigações	2.416	833	
Fiscais e previdenciárias	5	652	
Diversas (nota 7)	2.411	181	
Exigível a longo prazo	<u>150.737</u>	<u>70.082</u>	
Depósitos (nota 5)	708	1.961	
Depósitos interfinanceiros	708	1.961	
Obrigações por empréstimos (nota 6)	141.274	67.850	
Empréstimos no exterior	141.274	67.850	
Outras obrigações	8.755	271	
Fiscais e previdenciárias	5.438	79	
Negociação e intermediação de valores	294	142	
Diversas (nota 7)	3.023	50	
Patrimônio líquido (nota 8)	<u>5.021</u>	<u>5.295</u>	
Capital realizado	4.051	4.051	
De domiciliados no País	4.051	4.051	
Reservas de capital	6	6	
Reservas de lucros	73	87	
Lucros acumulados	891	1.151	
Total do Passivo	<u>167.559</u>	<u>192.299</u>	

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)		
	1999	1998
Receitas da intermediação financeira	<u>55.698</u>	<u>14.352</u>
Operações de arrendamento mercantil	24.364	620
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	31.334	13.732
Despesas da intermediação financeira	<u>(54.150)</u>	<u>(13.109)</u>
Operações de captação no mercado	(407)	(40)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(48.149)	(12.876)
Operações de arrendamento mercantil	(4.981)	(193)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(613)	-
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>1.548</u>	<u>1.243</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(1.563)</u>	<u>(633)</u>
Rendas de prestação de serviços	54	-
Outras despesas administrativas	(265)	(479)
Despesas tributárias	(601)	(144)
Outras receitas e despesas operacionais	(751)	(10)
Resultado operacional	<u>(15)</u>	<u>610</u>
Resultado não operacional	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>(15)</u>	<u>610</u>
Imposto de renda e contribuição social (nota 3c)	<u>41</u>	<u>(281)</u>
Lucro líquido do semestre	<u>26</u>	<u>329</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	<u>2,02</u>	<u>25,98</u>

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)		
	1999	1998
Origem dos recursos	<u>142.202</u>	<u>123.057</u>
Lucro líquido ajustado:	(12.760)	212
Lucro líquido do semestre	26	329
Depreciações e amortizações	4.476	199
Superveniência de depreciação	(17.262)	(316)
Recursos de terceiros originários de:	154.962	122.845
Aumento dos subgrupos do passivo:	72.994	117.757
Depósitos interfinanceiros	-	1.961
Obrigações por empréstimos	66.049	115.554
Outras obrigações	6.945	242
Redução dos subgrupos do ativo:	81.860	5.088
Aplicações interfinanceiras de liquidez	79.104	-
Operações de arrendamento mercantil	2.756	5.088
Alienação de bens:	108	-
Imobilizado de arrendamento	108	-
Aplicação dos recursos	<u>142.130</u>	<u>123.060</u>
Inversões em:	17.291	8.343
Imobilizado de arrendamento	17.291	8.343
Aumento dos subgrupos do ativo:	101.645	114.717
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	60.451
Títulos e valores mobiliários	97.369	53.998
Outros créditos	4.208	268
Outros valores e bens	68	-
Redução dos subgrupos do passivo:	23.194	-
Depósitos interfinanceiros	23.194	-
Aumento (diminuição) das disponibilidades	<u>72</u>	<u>(3)</u>
Modificações na posição financeira:		
Disponibilidades:		
No início do semestre	6	3
No final do semestre	78	-
Aumento (diminuição) das disponibilidades	<u>72</u>	<u>(3)</u>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)					
	Capital realizado	Reserva de capital Subvenção para investimentos	Reserva de lucros Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 1999	4.051	6	72	866	4.995
Lucro líquido do semestre	-	-	-	26	26
Destinação do lucro líquido do semestre:					
Reserva legal	-	-	1	(1)	-
Saldos em 30 de junho de 1999	<u>4.051</u>	<u>6</u>	<u>73</u>	<u>891</u>	<u>5.021</u>
Saldos em 1º de janeiro de 1998	4.051	6	71	838	4.966
Lucro líquido do semestre	-	-	-	329	329
Destinação do lucro líquido do semestre:					
Reserva legal	-	-	16	(16)	-
Saldos em 30 de junho de 1998	<u>4.051</u>	<u>6</u>	<u>87</u>	<u>1.151</u>	<u>5.295</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A., é uma instituição financeira privada, constituída sob a forma de sociedade anônima, que tem por objeto a prática de todas as operações de arrendamento mercantil, permitidas pela legislação em vigor e pelas normas regulamentares aplicáveis à espécie.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3. Principais diretrizes contábeis
a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas "pro rata" dia.

b. Operações ativas e passivas

São registradas pelo valor contratado acrescido das variações monetárias ou cambiais, dos rendimentos auferidos e despesas incorridas.

b.1. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações em depósitos interfinanceiros são registradas pelo valor efetivamente investido e acrescidas dos respectivos rendimentos auferidos que variam de 20,67% a.a. à 21,76% a.a., com vencimento até 13 de outubro de 1999.

b.2. Títulos e valores mobiliários

Os títulos de renda fixa são registrados pelo valor efetivamente

investido e acrescidos dos respectivos rendimentos auferidos, sendo constituída provisão para desvalorização da carteira quando o valor de mercado for menor que o contábil, exceto para títulos cujo vencimento ocorra no máximo até o final do mês subsequente. Utilizando-se este critério, em 30 de junho de 1999 e 1998, não houve necessidade de provisionamento.

b.3. Operações de arrendamento mercantil

As operações da espécie conduzidas pela sociedade encontram-se registradas como segue: 01) as contraprestações a receber são contabilizadas na conta de arrendamentos a receber em contrapartida com rendas de arrendamentos a apropriar, acrescidas das taxas de juros pré-fixadas e atualizações monetárias ou cambiais contratualmente previstas; 02) os bens adquiridos para arrendamento mercantil estão registrados em subgrupo específico do ativo permanente denominado imobilizado de arrendamento, reduzidos pela depreciação acumulada, calculada pelo método linear, de forma acelerada e segundo determinações das Portarias MF 140/84 e 113/88; 03) a provisão para superveniência de depreciações, lançada em contrapartida com a conta rendas de arrendamentos, equivale ao ajuste do efetivo valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, calculada pelas taxas de retorno de cada operação; e 04) este ajuste normatizado pela Circular nº 1.429 de 20.01.1989 gerou o provisionamento de R\$ 4.877 a título de provisão para imposto de renda diferido.

b.4 Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa

As operações transferidas para a rubrica de operações de arrendamentos

a receber em atraso, as quais possuem garantias suficientes à cobertura de seu saldo devedor, foram provisionadas em 20% do seu valor presente.

c. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre a parcela da base de cálculo que exceder a R\$ 20 mensais, e a contribuição social, à alíquota de 8%. A base de cálculo é o lucro contábil ajustado de acordo com a legislação fiscal. A Medida Provisória nº 1.807 de 28.01.1999, reduziu a alíquota do PIS das instituições financeiras para 0,65%, e da Contribuição Social sobre o Lucro para 8% com um adicional de quatro pontos percentuais, relativamente aos fatos geradores ocorridos no período de 01 de maio até 31 de dezembro de 1999. A medida provisória estabeleceu ainda, como opcional, a manutenção do crédito tributário de contribuição social à alíquota de 18%, porém limitando sua utilização a 30% da contribuição social a pagar em períodos futuros.

4. Outros créditos - Diversos

	1999	1998
Crédito tributário - imposto de renda e contribuição social sobre a renda	5.001	-
Imposto de renda e contribuição social sobre a renda a compensar	511	498
Depósitos judiciais	233	356
Devedores diversos - país	165	-
Outros	71	21
	<u>5.981</u>	<u>875</u>

5. Depósitos

Referem-se a captações em depósitos interfinanceiros com vencimento até 12 de setembro de 2001, com taxa de 20% a.a.

6. Obrigações por empréstimos no Exterior

Os empréstimos no exterior referem-se a captações em: a) Fixed Rate Notes com vencimento até novembro de 2004, com taxas que variam de 10,5% a.a. à 13,375% a.a. mais variação cambial; b) Lei 4131 com vencimento até 01 de junho de 2006 com taxas que variam de libor à 11,05% a.a. mais variação cambial.

7. Outras obrigações - diversas

	1999	1998
Cretores por antecipação do valor residual	3.055	50
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.330	7
Provisão para pagamentos a efetuar	929	139
Cretores diversos - país	120	35
	<u>5.434</u>	<u>231</u>

8. Patrimônio líquido - capital social

O capital social está representado por 12.660.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

A DIRETORIA
CONTADOR - VALDEMAR J. SILVA - Contador - CRC 1SP151863/O-3
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A. Examinamos os balanços patrimoniais da Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A. levantados em 30 de junho de 1999 e 1998 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria

e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

A Empresa registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da

carteira de arrendamento mercantil como provisão para "superveniência ou insuficiência" de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na Nota 3.b.3. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativo circulante e realizável a longo prazo, mas resultam na apresentação dos lucros líquidos dos semestres e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

Em nossa opinião, exceto quanto à não-reclassificação mencionada no parágrafo anterior, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a

posição patrimonial e financeira da Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A. em 30 de junho de 1999 e 1998, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.



23 de julho de 1999.

 Ricardo Anhesini Souza
Contador
CRC 1SP152233/O-6

 KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6